Serviço de Informação Diária

Foto: Chuchu em São Sebastião da Amoeira, por Paulo Mileo



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

21/06/2013

Núcleos Regionais da SEAB



*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Cascavel

Semana com bastante chuva na região de Cascavel, com temperaturas moderadas. Essa condição prejudica o feijão, principalmente aquele que está pronto para ser colhido.

As doenças que ocorrem –principalmente antracnose–, as manchas e a perda de cor afetam a qualidade do produto. Na hora de vender, o agricultor recebe um preço menor, justamente por essa qualidade mais baixa.

As primeiras lavouras de milho safrinha já foram colhidas, porém a maior porcentagem da colheita deve-se dar em julho. O excesso de umidade também prejudica o milho, mas ainda esperam-se ótimas produtividades. A maior parte da cultura está em fase de maturação.

Na cultura do trigo, a maior parte está em desenvolvimento vegetativo. Porém, pode-se observar uma parte das lavouras já na fase reprodutiva.

Álvaro Treméa

Equipe técnica: *Jovelino José Pertille, Jovir Vicentini Esser e Álvaro Treméa*

Guarapuava

Até terça-feira (18/06), o plantio das culturas de inverno, principalmente trigo e cevada, fluiram normalmente. De quarta-feira até o momento houve muita chuva, perfazendo um total que oscila de 160 a 190 mm, dependendo da localização. Este volume é superior a média dos últimos 15 anos, que foi de 130 para todo o mês de junho.

Os prejuízos no campo estão mais agravados na conservação de estradas e a erosão dificultando o transporte do leite, madeiras e estudantes. Nesta época do ano, estamos finalizando a colheita da batata, feijão, milho e iniciando a semeadura das culturas de inverno, ou seja, as grandes culturas não são as mais afetadas. As hortaliças, por outro lado, sofrem com o excesso de chuva, mesmo que neste período o plantio é reduzido em virtude do inverno.

Os danos provocados pelo excesso de chuva só não é mais intenso, porque vem ocorrendo gradualmente durante os três dias.

As previsões climáticas apontam que teremos mais um dia de chuva intensa, as quais podem parar somente no sábado, onde há indícios de queda na temperatura.

Dirlei A. Manfio

Equipe técnica: *Arthur Bittencourt F., Dirlei A. Manfio e Josnei A. da S. Pinto.* Estagiário: *Manoel P. De Cristo Jr.*

Irati

Manhã nublada e temperatura de 13°C. Ontem, e madrugada de hoje, com ocorrência de chuva intensa provocou o alagamento de várias ruas em Irati.

Várias comunidades rurais estão isoladas e as aulas da rede pública municipal foram canceladas. Escolas estão sendo utilizadas para abrigar famílias atingidas pelas chuvas. A BR 153 no trecho entre Irati e Rebouças está interditada, devido alagamento da pista.

Previsão para o período de ocorrência de chuva e temperatura máxima de 20°C. Atividades agrícolas suspensas devido a intensidade das chuvas.

Adriana Baumel

Equipe técnica: *Adriana Baumel e Pablo Signor*

Maringá

Semana com chuvas em toda região, acumulando cerca de 160 mm no mês. Temperaturas mínimas de 13° e máximas de 26° no decorrer do período (UEM).

As culturas do café e do milho segunda safra encontram-se na fase de frutificação e maturação. Os altos índices de umidade, neste momento, começam a preocupar os produtores, que têm sua lavouras na fase inicial de colheita, o que poderá prejudicar a qualidade dos grãos.

William Meneghel

Equipe técnica: *Antonio Marochi, Dorival Basta, Ivani Marangoni, Moisés Bolonhez e William Meneghel.*

Ponta Grossa

Nos últimos dois dias, o volume total de chuvas oscilou entre 130,0mm a 190,0 mm. Felizmente foram chuvas sem ventos, granizos, e por isso não provocaram nenhum prejuízo material. O problema é a absoluta falta de condição de realizar qualquer atividade de campo, como concluir o plantio das culturas de inverno, aplicação de ureia, além do deslocamento para as áreas rurais que está muito difícil.

Neste momento não chove, porém, o céu está bem nublado com muitas nuvens. Há boas possibilidades de voltar a chover.

Carlos Osternack

Equipe técnica: *Carlito Princival Jr., Carlos Osternack, José Tosato, Luiz Vantroba e Vera Silvestre*

Toledo

Estamos com aproximadamente 150mm de chuva, registrado na região de Toledo, pelas cooperativas. O início da colheita do milho 2ª safra (apenas 1%) estava surpreendendo os técnicos, pois a média foi de 7.000kg/ha, sendo que a umidade estava em torno de 22%, mas as previsões para os próximos dias são desfavoráveis pois continua o período de chuvas.

O fator excesso de umidade afeta principalmente a qualidade do grão. Quanto ao trigo, transcorre dentro da normalidade, sem ocorrência significativa de doenças.

Jean Marie A. Ferrarini

Equipe técnica: *Jean Marie A. Ferrarini Triches, João Luiz Raimundo Nogueira e Paulo Aparecido Oliva*

Umuarama

Ontem, choveu fraco durante todo o dia e grande parte da noite, totalizando uma precipitação de 37mm. A Média de precipitação no mês de Junho nos últimos 35 anos (1.977 a 2012) foi de 106 mm e, neste mês, já tivemos 297 mm, restando 10 dias para o fim do Mês.

A Cana-de-Açúcar está tendo sua colheita muito prejudicada, sendo que no, ano passado, neste período, tinhamos 50% da área colhida e este ano está próximo dos 20%.

Atico Luiz Ferreira

Equipe técnica: *Atico Luiz Ferreira, Elcio Fernandes e Pedro K. Morimoto*

União da Vitória

Ontem, tivemos chuvas com volumes de 75,2 mm. Esta chuva prossegue até o momento, sendo o volume hoje, até o momento, de 45,8 mm. A temperatura está na faixa de 14°C. As atividades agrícolas estão completamente paralisadas.

Luiz Carlos Otomaier

Equipe técnica: *Marcos Marcolin e Luiz Carlos Otomaier*

Boletins DERAL

Boletins 2013 *Acesse: http://migre.me/cPWho*

Prognósticos *Acesse: http://migre.me/dyglx*

Boletins 2012 *Acesse: http://migre.me/cPWkL*

Histórico do SID *Acesse: http://migre.me/cPWcW*

Condições do Tempo

Uma área de baixa pressão se desloca pela Região Sul do Pais e em um setor já altamente instável, há a formação de uma nova frente fria. O ciclone deste sistema frontal avança pela costa da Região Sul do País, onde há condição de ventos fortes e mar bastante agitado. O avanço da frente fria pelo Estado deixa o tempo novamente muito chuvoso em todas as regiões paranaenses. Novamente o volume de chuva previsto é bastante elevado. Segue o risco para manutenção/formação de áreas com alagamentos. Temperaturas sem muita variação no decorrer do dia. A estação do inverno inicia oficialmente nesta sexta-feira, às 02h04min.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Alerta de Geadas

Neste sábado as temperaturas diminuem acentuadamente no centro-sul do Paraná, no entanto devido à grande concentração de umidade do solo não há previsão para a formação de geadas no estado.

Fonte e mais informações:

www.iapar.br

Deu na Mídia

Citricultor deve ficar atento ao greening durante florada

Acesse: http://migre.me/f7qlu

Cooperativas em prol do produtor

Acesse: http://migre.me/f7qka

Pouca comercialização de grãos no Paraná

Acesse: http://migre.me/f7pHP

Comentários

Duração do Inverno: 21/06/2013 (02h04min) a 22/09/2013 (17h44min)

***A previsão climática para a estação do inverno de 2013 indica que*:**

(1) o regime de precipitação se apresentará normal durante o trimestre do inverno, porém espera-se que a distribuição da chuva seja irregular, principalmente nas regiões Oeste, Sudoeste, Centro, Sul e Norte do Paraná, como já foi observado no decorrer da estação do outono. É bom salientar que climatologicamente os meses de julho e agosto apresentam um menor acúmulo de precipitação em relação aos demais meses do ano.

(2) a previsão das temperaturas para o trimestre julho-agosto-setembro/2013 é de que as mesmas fiquem próximas da média histórica. A queda mais acentuada nos valores de temperatura estará associado diretamente à intensidade das massas de ar frio que ingressarem no Estado durante a estação. Sequências de dias com temperaturas mais amenas poderão ocorrer entre os períodos de dias mais frios, sendo que sempre associado a uma situação de falta de precipitação.
Há possibilidade da ocorrência de frio muito intenso em alguns dias do inverno/2013, com a formação de geadas em todo o Estado. A previsibilidade para o risco de geada é de até 72 h de antecedência.

Fonte: Instituto Tecnológico SIMEPAR